

PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO PARA O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PARÁ

Rosely Barbosa da Cunha Fontes¹; Diandra Costa Arantes¹; Wallace Rafael Conde Barros²; Liliane Silva do Nascimento³

¹Mestranda em Saúde Coletiva; ²Acadêmico de Odontologia; ³Doutora em Saúde Pública

rosely_fontes@oi.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Dentro do atual contexto de envelhecimento da população e frente aos indicadores odontológicos de saúde da população idosa, provenientes dos levantamentos nacionais de saúde bucal – que indicam altas taxas de cárie, edentulismo e doenças periodontais – cresce a demanda por profissionais capacitados para lidar com essa faixa etária e faz-se necessário planejar ações educativas para a promoção de práticas saudáveis e autocuidado. Tais ações exercerão influência na alimentação, no bem-estar físico e mental, bem como na atividade social do idoso, configurando fator importante para a melhoria da sua qualidade de vida. **Objetivo:** Criar um protocolo de cuidados à saúde bucal do idoso, com o intuito de orientar o Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas ações de educação em saúde dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Belém-PA. **Métodos:** Foram selecionados 260 ACS de um total de 715, distribuídos pelos 7 Distritos Administrativos do município, por meio de cálculo amostral. A metodologia utilizada foi a transversal observacional descritiva, com aplicação de questionário constituído por 18 perguntas que identificaram o perfil e prática de Saúde Bucal (SB) e outras 18 que mediram o nível de conhecimento em SB dos ACS, cada uma destas podendo ter mais de uma resposta correta, totalizando 72 alternativas, sendo 58 corretas e 14 incorretas. Foram somados os acertos e o conhecimento em saúde bucal categorizado entre “baixo” (1-28 acertos), “moderado” (29-43 acertos) e “alto” (mais de 43 acertos). Os dados obtidos dos questionários foram trabalhados em um banco de dados e analisados por meio de estatística descritiva, subsidiando a criação do protocolo de orientação à saúde bucal do idoso para o ACS. **Resultados:** Com relação ao nível de conhecimento em SB, os ACS de todos os distritos obtiveram nível de conhecimento moderado. O nível de informações do protocolo será tanto mais elevado quanto maior for o conhecimento em saúde bucal dos ACS, abordando principalmente os temas de menor conhecimento. **Conclusão:** Considerando a baixa cobertura da Equipe de Saúde Bucal (ESB) e o maior número de ACS na equipe, estes poderão exercer um papel fundamental no processo de educação em saúde bucal, por meio de protocolos, em virtude de sua atuação prioritária no campo, podendo se antecipar à demanda espontânea. O domínio dos conhecimentos em saúde bucal pelo ACS apresenta grande relevância social, na medida em que sua atuação beneficia um número maior de pessoas em tempo relativamente curto. A elaboração de um protocolo de cuidados em saúde bucal para o idoso facilitará e padronizará o serviço dos ACS que atuam na ESF, promovendo a equidade, gerando melhoria na qualidade de vida do idoso, prevenindo doenças e ajudando a solucionar problemas de saúde bucal, por meio de orientações educativas e preventivas.

Palavras Chave: Saúde Bucal, Agente Comunitário de Saúde, Estratégia Saúde da Família.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de atenção básica. **Guia prático do Programa Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

BACK, J.C.V. et al. Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de Atenção à Saúde Bucal**. Florianópolis, 2006.

BARROS, C.M.S. **Manual técnico de educação em saúde bucal**. Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2007.

VARGAS, A.M.; VASCONCELOS, M.; RIBEIRO, M.T.F. **Saúde Bucal: atenção ao idoso**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.

FRAZÃO, P. **Promovendo a saúde bucal coletiva: Manual para agentes comunitários de saúde**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo; 2001.